

de N. Hamburgo sobrevoa Redentor de asa-delta

Feira, o Pélio, conta a experiência rara que tentava realizar há oito anos

ros, um voo que durou quase duas horas. “Fiquei muito emocionado. Quando cheguei à em cima, fiz uma oração e agradei a Deus por sempre estar protegendo quem voa, porque é um esporte que, querendo ou não, é de risco”, conta Pélio, que viajou acompanhado do diretor técnico da Associação Gaúcha de Voo Livre (AGVL), Daniel Guntzmann. “Poder chegar lá, no topo do Voo Livre do Brasil, onde está um dos lugares mais visitados do mundo, onde fica um dos maiores clubes do mundo de voos livres, e poder fazer esse voo, é muito gratificante”, complementa.

Mais um “título”

A façanha soma-se a uma trajetória de 34 anos dedicados ao voo livre. Aos 54 anos, Pélio é campeão brasileiro na categoria Advanced (2011), campeão gaúcho de precisão e pouso 2025 e atual 3º colocado na elite gaúcha do esporte. Também conquistou o título da etapa do Brasileiro na Serra da Bocaina, além de ter ficado em 3º lugar nos

Jogos Cariocas de Voo Livre.

Entre suas marcas, está o fato de ter sido o único piloto a decolar de Osório e pousar em Sapiranga, algo inédito no RS. “Sempre digo que no voo livre a gente não faz nada sozinho. Esse esporte exige parceria, planejamento e muita confiança nos colegas. É um trabalho coletivo, mesmo quando parece individual”, destaca.

Próximo desafio

Após o feito no Rio, Marcelo já tem outro desafio à vista. No dia 15 de novembro, ele pretende decolar de Caçapava do Sul e sobrevoar todo o Pampa gaúcho até Uruguaiana, em um percurso estimado em mais de 300 quilômetros.

“Já consegui voar 290 quilômetros naquela região, mas agora quero quebrar meu recorde”, revela. Para isso, Pélio se prepara física e mentalmente para encarar as longas horas de voo. “O Pampa é um cenário incrível e desafiador. Lá o vento é mais forte, o clima é seco e a leitura térmica é diferente”, explica.



ARQUIVO PESSOAL

Marcelo Ferreira sobrevoando o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro

conquista ouros em SC

ARQUIVO PESSOAL



Henrique e Júlia com as medalhas do AJP International

esposa de Henrique, com o bronze.

Após o Mundial nos Emidos, Henrique permanece em São Paulo para competir no Campeonato Mundial de Jiu-Jitsu, ao lado de seu aluno João Victor Seidler. Na edição de 2024, ele conquistou o vice-campeonato.

Na sequência, será a vez de Júlia — também vice-campeã do ano passado — e seu colega de equipe Lucas Barros apresentarem a Academia de Jiu-Jitsu e a cidade de No-

vo Hamburgo na disputa das categorias kids, que ocorrerá nos dias 6 e 7 de dezembro.

No mês passado, Júlia também competiu no 1º Campeonato Brasileiro Kids de No-Gi, realizado no Rio de Janeiro. A modalidade, que dispensa o uso do kimono, é muito popular no exterior e vem crescendo no Brasil. A jovem hamburguesa garantiu o 3º lugar em sua categoria, ampliando ainda mais a coleção de conquistas da família.

Aimoré faz jogo-treino antes de encarar o Inter pela Copa FGF

Em preparação para o confronto decisivo diante do Inter, no próximo dia 5, pela 8ª rodada da Copa FGF, o Aimoré realizará um jogo-treino contra o Sindicato dos Atletas Profissionais do Rio Grande do Sul (Siapergs). A atividade está marcada para hoje, às 15 horas, no Cristo Rei. O duelo servirá para o técnico Ariel Lanzini observar melhor o grupo. Segundo o treinador, a principal intenção é equilibrar ritmo e aplicação das ideias trabalhadas nos treinamentos.

“A ideia é dar minutagem pro elenco, para gente poder rodar, também ver os jogadores, até pela minha chegada, que não faz tanto tempo. Mas também já colocar ideias em prática do que a gente vem trabalhando nessa semana”, explicou Lanzini. “Vamos procurar fazer esse meio termo: dar minutagem, mas juntamente com a nossa ideia de



Ariel Lanzini

modelo que a gente vem implementando.”

Com mais tempo de preparação, o técnico destacou que a equipe pôde evoluir em aspectos táticos e técnicos. “No primeiro jogo a gente teve poucos treinamentos, então agora procuramos fazer mais alguns ajustes. Nesse momento, com um tempo um pouco maior, já conseguimos botar algumas ideias e vamos trabalhar elas no jogo-treino, pra ver o que ainda vai precisar de ajuste pra próxima partida”, completou.

O Aimoré busca aproveitar o período de treinos para chegar em melhores condições ao confronto diante do Inter, que vale vaga na próxima fase da Copinha. O treinador terá mais um reforço à disposição. O Índio Capilé confirmou ontem a contratação do atacante Matheus Mazia, de 25 anos.

Plano Privativo Hospitalar

Mais conforto para os seus colaboradores.



ANS 34.968-2

Thomas Campagnoni, torcedor do Noia, morre aos 29 anos

DÁRIO GONÇALVES/GES-ESPECIAL



Thomas Campagnoni

Jorge Grimaldi

jorge.grimaldi@gruposinos.com.br

Esta quarta-feira (29) amanheceu mais silenciosa para a torcida anilada. O Novo Hamburgo perdeu um de seus torcedores mais apaixonados, e o Estádio do Vale, um de seus rostos mais familiares. Thomas Campagnoni, de 29 anos, faleceu após uma dura luta contra um câncer de intestino, diagnosticado em 2023.

Mesmo enfrentando a doença, Thomas nunca deixou de lado o amor pelo clube do coração. Cada partida, cada viagem, cada gol do Noia era motivo para um sorriso. Era a paixão anilada que o eterniza na memória de quem compartilhou com ele as arquibancadas do Vale e de tantos outros estádios pelo Estado.

Filho do ex-vereador hamburguense Volnei Campagnoni, Thomas herdou do pai a devoção pelo Novo Hamburgo. Juntos, eram presenças constantes no Es-

tádio do Vale e marcaram presença em inúmeras viagens para acompanhar o Noia fora de casa.

Em agosto deste ano, o repórter do Grupo Sinos Diário Gonçalves registrou em reportagem um momento especial de Thomas: a véspera do Clássico do Vale que valia o acesso à elite do futebol gaúcho. Naquela entrevista, ele representou o Novo Hamburgo com o mesmo entusiasmo e orgulho que sempre demonstrou nas arquibancadas.

O velório ocorreu ontem à noite. A cerimônia de cremação será hoje, às 11 horas.

+ Nota de pesar

O Esporte Clube Novo Hamburgo se manifestou nas redes sociais e lamentou a morte do torcedor símbolo. “Thomas sempre esteve presente nos jogos do seu time do coração no Estádio do Vale, além de acompanhar o clube nos jogos fora de casa, independente da distância. Mesmo nos momentos mais difíceis, ele fez do amor pelo Novo Hamburgo uma força para enfrentar a luta contra o câncer com coragem e esperança. Hoje, o anilado se despede de um exemplo de fé, paixão e resistência, alguém que viveu o Novo Hamburgo em sua essência, com o coração. Nossas condolências aos amigos e a toda a comunidade anilada, em especial aos familiares. Obrigado por tudo, Thomas! Sempre contigo estaremos!”, diz parte da nota divulgada.

Em contato com a reportagem do Grupo Sinos, o presidente

Jerônimo Freitas ressaltou que: “O Novo Hamburgo perde uma figura que representava amar um clube e se sentir feliz dentro de um lugar que se chamava Esporte Clube Novo Hamburgo. Um torcedor que amou o clube incondicionalmente. Um torcedor que decidiu viver os momentos da vida dele junto com o Novo Hamburgo. Tenho certeza que o título do Gaúcho Série A2 foi pra ele, por toda a dedicação que ele colocou em acompanhar o Noia, mesmo com todas as dificuldades que ele enfrentava através do câncer”, afirmou o mandatário.

Além do clube, a Confraria Anilada também prestou uma homenagem nas redes sociais, e no próximo evento da torcida, que será realizado no dia 11 de novembro, será respeitado um minuto de silêncio em mais uma forma de homenagear o ilustre torcedor.